

Então, esse projeto acabou de passar, está passando agora pela Comissão de Administração Pública e Relações do Trabalho, já passou pela CCI com parecer favorável e nós estamos dando parecer favorável a esse projeto de vocês na Comissão de Administração Pública e Relações do Trabalho. Então é importante que vocês também acompanhem, porque é um projeto muito importante para a categoria.

Muito obrigado, boa tarde a todos e a todas. (Manifestações nas galerias.)

O SR. SIMÃO PEDRO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Pelo Art. 82, para usar a tribuna para falar pela Minoria.

O SR. PRESIDENTE - REIS - PT - O PT já falou pelo Art. 82.

O SR. SIMÃO PEDRO - PT - Pela minoria, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - REIS - PT - Segundo orientação da Mesa, teria que ser vice-líder.

O SR. SIMÃO PEDRO - PT - Sou vice-líder da bancada do PT, mas tranquilo, eu faço um comunicado, Sr. Presidente. Posso fazer uma comunicação, Sr. Presidente.

O SR. SIMÃO PEDRO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu queria, primeiro, fazer uma saudação às visitas que nós temos hoje aqui no plenário, principalmente aos trabalhadores da Fundação Casa, aos trabalhadores da Polícia Civil, que vem para cá, os da Polícia Civil, reivindicar uma correção no PL que nós iremos votar hoje, que oferece reajuste para a Polícia Militar, para a Polícia Civil, mas que tem muitas distorções e que, infelizmente, o governador não se sensibilizou nem para acolher as emendas da bancada do Governo.

Mas nós estamos juntos com vocês, nós vamos propor aqui uma mudança no regime de votação, no formato, na metodologia, para que pelo menos as emendas sejam analisadas caso a caso aqui.

Mais tarde vocês poderão acompanhar, mas eu quero me solidarizar, também, Sr. Presidente, em nome da bancada do PT, da Minoria, dos que já falaram aqui, com os trabalhadores da Fundação Casa.

Estão em greve reivindicando justamente melhores condições de trabalho, melhores condições salariais. A gente acompanha a dificuldade que vocês enfrentam no dia a dia, no trabalho, as condições, inclusive mortes, não é? Eu recebi agora no gabinete o vereador Zezequinho, lá da cidade de Miracatu, município esse que teve um trabalhador morto recentemente, não é?

Então todo o nosso apoio à luta de vocês, toda nossa solidariedade. É uma instituição que devia ter um tratamento, porque o Estatuto da Criança e do Adolescente diz que as crianças e os adolescentes em conflito com a lei têm que ser tratadas em instituições educacionais e nós tínhamos que ter esse status, mas é um debate que nós vamos fazer.

Por enquanto eu quero aqui transmitir toda a nossa solidariedade e apoio ao movimento de vocês.

Sejam bem-vindos. (Manifestações nas galerias.)

A SRA. MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Pela ordem, Sr. Presidente. Também uma breve comunicação para saudar os visitantes.

Infelizmente nos visitam em uma situação ruim, que é a luta pelos seus direitos trabalhistas rejeitados, né? A gente sabe que 6% é uma proposta até humilhante pela condição de trabalho em que estão os trabalhadores da Fundação Casa. Agora, a partir das quatro e meia, a gente deve começar o processo real de votação do PL 75.

Nele, até agora, a gente não teve nenhum avanço de inclusão das demais categorias dos policiais penais da Fundação Casa, mas a gente vai tentar destacar as emendas. Foram inúmeras emendas, emendas da bancada do PSOL, emenda da bancada do PT, tentar destacar para trazer aqui para o plenário, em uma última chance de incorporá-los.

Quero colocar o nosso mandato à disposição, o mandato do movimento das pretas, e os senhores sabem que gozam do nosso respeito e vamos para a batalha agora às quatro e meia votar esse projeto. (Manifestações nas galerias.)

A SRA. MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - Presidente, e não havendo mais nada, peço o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - REIS - PT - Suspensão.

A SRA. MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - Suspensão?

O SR. PRESIDENTE - REIS - PT - Tem uma comissão do deputado Luiz Fernando para ser votada.

A SRA. MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - Ah, até as quatro e meia então. Ok. Então eu peço a suspensão da presente sessão até as quatro e meia.

O SR. PRESIDENTE - REIS - PT - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Estão suspensos os nossos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos.

- Suspensa às 16 horas, a sessão é reaberta às 16 horas e 34 minutos, sob a Presidência do Sr. Gilmaci Santos.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Reaberta a sessão. Ordem do Dia.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Antes de propriamente falar o que nós temos sobre a mesa, eu queria anunciar, a pedido do deputado Luiz Claudio Marcolino, a presença do Luiz Cordeiro, vice-prefeito da cidade de Cananéia. Obrigado, Luiz, seja bem-vindo.

O Lucas Barreto, vereador de Cananéia. Lucas, obrigado pela presença. Devanir Xavier, presidente da Colônia de Pescadores. Obrigado. O doutor André Luiz Ferreira da Silva, que é presidente do Fórum. Obrigado, doutor. E o Edson Fidelino, que é representante da CUT Ribeirão Preto. Muito obrigado pela presença de todos. (Manifestação nas galerias.)

Há sobre a mesa requerimento do nobre deputado Luiz Fernando, com o número regimental de assinaturas, nos termos do Art. 35 do Regimento Interno, para a constituição de uma Comissão de Representação com a finalidade de participar do seminário “Indústria Química Brasileira - Contribuições e oportunidades para transição energética e economia circular” e de uma reunião com o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, em Brasília, nos dias 22 e 23 de maio de 2023, sem ônus para este Poder.

Em votação. As Sras. Deputadas e Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Há sobre a mesa requerimento da nobre deputada Beth Sáhão, com o número regimental de assinaturas, nos termos do Art. 35 do Regimento Interno, para a constituição de uma Comissão de Representação com a finalidade de despachar junto à ministra de Estado do Ministério das Mulheres, ao ministro das Relações Institucionais e ao presidente da Caixa Econômica Federal, em Brasília, nos dias 24 e 25 de maio de 2023, sem ônus para este Poder.

Em votação. As Sras. Deputadas e Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. RODRIGO MORAES - PL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Rodrigo Moraes.

O SR. RODRIGO MORAES - PL - PARA COMUNICAÇÃO - Queria fazer um comunicado bem breve aqui. Eu gostaria de pedir atenção desta Casa, do Sr. Presidente desta sessão agora, e também dos nobres deputados.

Estou meio aborrecido com uma situação que tem me ocorrido: desde o dia 15 de fevereiro, eu solicitei uma audiência com o secretário de Educação, Sr. Renato Feder. E dessa data

até agora... Inclusive, eu recebi agora um segundo email da secretária dele, a Sra. Morize Aparecida Maia, dizendo que ele não tem possibilidade de receber este deputado.

Eu não sei como estão os outros deputados desta Casa, se têm conseguido ter audiência com ele, se ele está recebendo, se o problema é só comigo. Às vezes, ele não foi com a minha cara e não quer me atender.

Mas, mesmo que ele não vá com a minha cara, eu tenho a representação popular. Eu cheguei a esta Casa com um percentual grande de votos; chegaram alguns estádios de futebol para que eu pudesse chegar aqui. Eu fui eleito, eu não fui nomeado.

Então, quando eu preciso falar com o Sr. Governador, nosso Tarcísio, ele me recebe, responde WhatsApp; a mesma coisa, a Casa Civil; a mesma coisa, o secretário de Governo, Gilberto Kassab.

Mas esse Sr. Renato Feder, eu não tenho o contato dele, não consigo falar com ele; ele não responde. Além do mais, ele diz claramente, aqui no e-mail, que não tem condições de me receber.

Então, eu queria que o senhor, como presidente desta Casa, encaminhasse isso ao governador do Estado, encaminhasse isso ao secretário, para que pudesse solucionar esse problema. Então, presidente, eu peço a V. Exa. que faça essa gentileza, por favor, porque é inadmissível um deputado desta Casa não poder ser atendido por um secretário.

Eu não sei se lá no Paraná ele agia dessa forma. Mas aqui nós temos demandas da população a resolver. Diretores regionais estão sendo trocados, e eu, como deputado mais votado da minha cidade, da minha região, nem consultado fui para saber para quem estava indo a diretoria regional lá e qual currículo e quem está ocupando o cargo.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Para conclusão, deputado, por favor.

O SR. RODRIGO MORAES - PL - Então, eu gostaria que V. Exa. pudesse me dar essa satisfação, por favor.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Vamos fazer o encaminhamento para Vossa Excelência.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Deputada, nós temos um acordo, agora, para levantar...

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - Eu tenho certeza, Sr. Presidente, mas eu quero uma pequena comunicação, por favor.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Deixe-me só falar, deputada. Nós temos um acordo, inclusive com o seu líder, que está do lado, para que a gente levante a sessão agora, porque precisamos votar o Projeto 75. Então, existe um acordo, inclusive, com o líder de Vossa Excelência.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Mas o meu líder tem compreensão de que eu sou objetiva, ele sabe que eu não estendo o que eu tenho para falar. Por favor.

A questão, Sr. Presidente, é a seguinte: hoje nós tivemos um ato em frente à Secretaria de Educação, até porque a gente não é ouvido. Porque a questão do concurso público está sendo...

O edital está complicado. Veja aí: até a Fundação Casa, que está aqui, com zero de reajuste, não é atendida. E nós também, professores e professoras, estamos com esse problema no concurso público, no edital que precisa ser acertado.

Então é isso, e corroborar com a fala do nobre deputado, que há dificuldade, sim, de ser ouvida, não pelos outros funcionários, mas pelo secretário Feder.

Muito obrigada.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Jorge Wilson.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Havendo acordo de líderes, eu peço o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Ok. Senhoras Deputadas e Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, com a mesma Ordem do Dia de hoje. Lembrando-os ainda da sessão extraordinária a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão. Está levantada a sessão.

- Levanta a sessão às 16 horas e 41 minutos.

23 DE MAIO DE 2023 12ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: ANDRÉ DO PRADO

RESUMO

ORDEM DO DIA
1 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Abre a sessão. Coloca em votação requerimento, do deputado Paulo Fiorilo, de método de votação ao PLC 75/23.
2 - PAULO FIORILO
Encaminha a votação do requerimento, de sua autoria, de método de votação ao PLC 75/23, em nome da Federação PT/PCdoB/PV.
3 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Requer comportamento regimental dos presentes nas galerias.
4 - EDUARDO SUPLICY
Para comunicação, faz pronunciamento.
5 - MARCIO NAKASHIMA
Para comunicação, faz pronunciamento.
6 - CAIO FRANÇA
Para comunicação, faz pronunciamento.
7 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Cumprimenta autoridades presentes em plenário.
8 - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS
Encaminha a votação do requerimento, do deputado Paulo Fiorilo, de método de votação ao PLC 75/23, em nome do PSOL.
9 - ENIO TATTO
Encaminha a votação do requerimento, do deputado Paulo Fiorilo, de método de votação ao PLC 75/23, em nome da Minoria.
10 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Coloca em votação e declara rejeitado o requerimento, do deputado Paulo Fiorilo, de método de votação ao PLC 75/23.
11 - PAULO FIORILO
Solicita verificação de votação.
12 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.
13 - MILTON LEITE FILHO
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do União.
14 - PAULO FIORILO
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PT.
15 - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSOL.
16 - VINICIUS CAMARINHA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome da Federação PSDB Cidadania.
17 - CAIO FRANÇA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSB.
18 - LEONARDO SIQUEIRA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do Novo.
19 - OSEIAS DE MADUREIRA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSD.

20 - ATILA JACOMUSSI
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do SD.
21 - DELEGADO OLIM
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PP.
22 - ENIO TATTO
Declara obstrução ao processo de votação, em nome da Minoria.
23 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO

Registra as manifestações. Anuncia o resultado da verificação de votação, que rejeita o requerimento, do deputado Paulo Fiorilo, de método de votação ao PLC 75/23. Suspende a sessão, por conveniência da ordem, às 17h40min, reabrindo-a às 17h44min. Solicita comportamento regimental dos presentes nas galerias. Coloca em votação requerimento, do deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor, de método de votação ao PLC 75/23.

24 - MARCIO NAKASHIMA
Para comunicação, faz pronunciamento.

25 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR
Para comunicação, faz pronunciamento.

26 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Saúda as autoridades anunciadas.

27 - PROFESSORA BEBEL
Encaminha a votação do requerimento, do deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor, de método de votação ao PLC 75/23, em nome da Minoria.

28 - CARLOS GIANNAZI
Encaminha a votação do requerimento, do deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor, de método de votação ao PLC 75/23, em nome do PSOL.

29 - REIS
Encaminha a votação do requerimento, do deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor, de método de votação ao PLC 75/23, em nome da Federação PT/PCdoB/PV.

30 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO

Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor, de método de votação ao PLC 75/23.

31 - PAULO FIORILO
Solicita verificação de votação.

32 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico. Anuncia a presença do vereador Celso Giannazi, de São Paulo.

33 - PAULO FIORILO
Declara obstrução ao processo de votação, em nome da Federação PT/PCdoB/PV.

34 - EDIANE MARIA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome da Federação PSOL REDE.

35 - VINICIUS CAMARINHA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome da Federação PSDB Cidadania.

36 - CAIO FRANÇA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSB.

37 - MARCIO NAKASHIMA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PDT.

38 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Registra as manifestações. Anuncia o resultado da verificação de votação, que aprova o requerimento, do deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor, de método de votação ao PLC 75/23. Coloca em votação o PLC 75/23, salvo mensagem aditiva, emendas e substitutivos.

39 - TEONILIO BARBA
Encaminha a votação do PLC 75/23, salvo mensagem aditiva, emendas e substitutivos, em nome da Federação PT/PCdoB/PV.

40 - GIL DINIZ
Para comunicação, faz pronunciamento.

41 - PAULO FIORILO
Para comunicação, faz pronunciamento.

42 - DELEGADO OLIM
Encaminha a votação do PLC 75/23, salvo mensagem aditiva, emendas e substitutivos, em nome do PP.

43 - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS
Para comunicação, faz pronunciamento.

44 - MAJOR MECCA
Encaminha a votação do PLC 75/23, salvo mensagem aditiva, emendas e substitutivos, em nome do PL.

45 - PAULO MANSUR
Para comunicação, faz pronunciamento.

46 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Convoca uma segunda sessão extraordinária, a ter início dez minutos após o término da presente sessão.

47 - ENIO TATTO
Para comunicação, faz pronunciamento.

48 - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS
Para comunicação, faz pronunciamento.

49 - PAULA DA BANCADA FEMINISTA
Encaminha a votação do PLC 75/23, salvo mensagem aditiva, emendas e substitutivos, em nome da Federação PSOL REDE.

50 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Lembra a realização da próxima sessão extraordinária, a ter início às 19 horas e 31 minutos. Encerra a sessão.

- Abre a sessão o Sr. André do Prado.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior. Ordem do Dia.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Ordem do Dia, votação do Projeto de lei Complementar nº 75, de 2023, de autoria do Sr. Governador.

Há sobre a mesa o método de votação apresentado pelo líder da Federação PT/PCdoB/PV. Em votação o requerimento.
O SR. PAULO FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente, para encaminhar o método de votação.
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - É regimental o pedido de V. Exa., então o líder da Federação, deputado Paulo Fiorilo, tem o tempo regimental.
O SR. PAULO FIORILO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, ao longo da semana passada e também dessa nós temos discutido muito o PLC 75, que trata do reajuste da Polícia Militar e da Polícia Civil. Nós temos feito um esforço muito grande, e a prova desse esforço é a unidade das bancadas de oposição ao governo Tarcísio: o PSOL, o PSB, o PT, o PCdoB, a Federação, tem marchado juntos para tentar demover o governo Tarcísio da sua postura de não aceitar absolutamente nenhuma emenda, o que nós achamos inadmissível para um projeto dessa envergadura. E o que o governo Tarcísio não tem aceitado, que é preciso deixar claro aqui? Primeiro, não aceita incluir a Polícia Penal nesse projeto, dizendo que vai mandar outro. Não aceita incluir os trabalhadores da Fundação Casa, que estão em greve e que o governo também não aceita. Três, não aceita fazer a correção de forma adequada aos terceiros-sargentos e segundos-tenentes. Quatro, um reajuste linear para a Polícia Civil. Nenhuma dessas propostas, inclusive emendas apresentadas pela base do Governo, têm sido aceitas. Nenhuma. Nós achamos um equívoco. É inadmissível que um governo apre-

sente um projeto para a Assembleia Legislativa e não tenha a capacidade de ouvir e de aceitar a alteração do projeto.

Isso é uma demonstração cabal da forma como o governo quer tratar esta Casa, como um puxadinho, o que nós não podemos permitir. Por isso a gente está aqui dizendo que queremos continuar esse debate para que o governo possa aceitar. Por isso nós propusemos um método, um método de votação.

E é importante que vocês entendam que, no nosso método, a gente vai encaminhar agora o método que eu vou explicar, e depois vamos encaminhar as outras votações.

No nosso método, a gente destaca uma emenda e propõe uma votação englobada das outras, e aí, das outras emendas significa a questão da Fundação Casa, significa a questão da Polícia Civil, significa resolver a Polícia Penal e votar uma emenda destacada e apresentada pelo PT e também pelo deputado Mecca, que eu não vejo aqui agora... Ah, desculpa, deputado Mecca... Que propõe um aumento também diferenciado para os terceiros-sargentos e para os segundos-tenentes.

Por que nós propusemos destacar? Porque essa emenda representa a vontade de muita gente, e porque o governador tem que entender que essa vontade precisa e deve ser respeitada.

É sobre isso que nós temos debatido ao longo dessas duas últimas semanas, mas infelizmente o governador está com os ouvidos voltados - e possivelmente o raciocínio voltado - para outras coisas: para a privatização da Sabesp, para a ViaMobilidade, mantendo a ViaMobilidde numa situação na qual, todo mundo sabe, é impossível que se use os trens do jeito que estão, sendo feitas as manutenções que não funcionam...

Então ele não olha para um projeto tão importante, que aliás deveria ser um projeto para contemplar todo mundo, e o que a gente está percebendo é um projeto que não contempla todo mundo. Aliás, não contempla a base do governo, que foi enquadrada.

A base do governo foi enquadrada, a base não pode defender uma emenda - uma emenda de deputados que dialoga com a Segurança Pública -, a base não pode votar numa emenda que representa a melhoria de salário para aqueles que precisam nas polícias.

Repare onde nós chegamos. Eu sou um deputado de segundo mandato, fui reeleito no governo passado que muitos aqui criticavam inclusive, mas nós conseguimos fazer muitas coisas, nós conseguimos ter audiência pública.

Esse projeto não teve audiência pública, aliás, pelo contrário, o governador veio trazer o projeto e entregou no Colégio de Líderes, só esqueceu de dizer para os deputados da base e da oposição que o projeto ia aumentar o desconto da previdência.

Aliás, criou a maior confusão porque os deputados da base gravaram até vídeo aqui no plenário dizendo que era um absurdo. No dia seguinte, o governador, junto com o secretário, deu um passo atrás, mas só deu um passo atrás, nem audiência pública topou, nem a emenda apresentada pelos deputados da base topou.

Esse é o governo que diz que quer o diálogo, esse é o governo que diz que é democrático. A democracia pressupõe ter a capacidade de ouvir, de aceitar o contraditório e de incorporar emendas que possam melhorar o projeto.

Eu gostaria muito de ouvir os deputados da base para poder entender quais os argumentos que levaram o governador a enquadrá-los. Aliás, a gente poderia ouvir o deputado Carlos Cezar, líder do PL ou, por exemplo, a gente poderia ouvir o deputado Mecca, que é um deputado importante, ou o deputado Bove.

Eu não posso dar aparte porque nesse momento não é permitido. Então, nós precisamos ter a clareza aqui de que é preciso entender, Sr. Presidente, por que os deputados foram enquadrados.

Eu vou ajudar, dizem assim: “não, fica tranquilo que a gente vai mandar projeto”. O pessoal da Fundação Casa está em greve, não tem nenhum sinal de ter aumento e não é de agora. Ontem eu e outros deputados da bancada do PT passamos num acampamento aqui na frente, e os trabalhadores e as trabalhadoras que estavam lá disseram: “nós estamos sem aumento há muito tempo, sem valorização há muito tempo”.

Então eu queria deixar aqui, aos deputados da base: em quem nós vamos acreditar, na categoria que não tem aumento ou no governador que diz que vai mandar projeto?

Eu vou colocar aqui mais uma questão: nós fizemos um debate aqui, amplo, sobre um projeto de aumento do salário mínimo para 1.550 reais. A bancada do PT propunha um valor maior: 1.580, porque foi o debate que fizemos ao longo das eleições.

Nós tentamos emendas. Conseguimos uma, muito pequena, proposta, se não me engano, pelo deputado Reis, mas muito pequena, insignificante. Tentamos aqui dialogar com a base, dialogar com o deputado Xerife, que é o líder do Governo, para que ele pudesse incorporar duas emendas, duas questões que a gente considerava importantes.

Primeira: a partir do ano que vem, indexar o salário mínimo do Estado com a inflação. Escolhe o indicador e indexa. Segunda: que pudesse mandar para esta Casa, ainda em maio, o projeto que aumenta o abono para os servidores do Estado não ganharem menos de 1.550, porque tem servidor da Saúde que ganha 370 reais, conforme demonstrado pelo deputado Luiz Claudio Marcolino.

Esse é o Estado mais rico da federação. Esse é o governo que repete os governos do PSDB e que acha que está tudo certo, que não tem problema. Então, queria dizer a vocês que vamos insistir hoje para que a gente tenha uma emenda, ou duas emendas, ou três emendas, ou todas as emendas incorporadas. (Manifestação nas galerias.)

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Um minutinho só. Pelo bom andamento desta sessão, a galeria não pode se manifestar. Então, peço a todos a gentileza. A gente quer transcorrer esta sessão de maneira tranquila, fazer o grande debate, o encaminhamento, mas é regimental que essa galeria não deve se manifestar e que deve respeitar os oradores na tribuna.

Então, assim eu peço encarecidamente, para que a gente transcorra e todos possam participar de maneira democrática, mas o Regimento desta Casa tem que ser respeitado. Todos os que vêm aqui são bem-vindos, desde que cumpram o Regimento Interno.

Então, devolvo a palavra ao deputado Paulo Fiorilo e, daqui para frente, espero a compreensão de todos para que a gente possa dar um bom andamento à nossa sessão.

O SR. EDUARDO SUPLICY - PT - Deputado Fiorilo, me permite um instante para assinalar a presença da vereadora...

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Suplicy, infelizmente, neste momento não cabe aparte, porque estamos em um momento de encaminhamento. Assim que o deputado Paulo Fiorilo terminar o seu encaminhamento, V. Exa. fará uma comunicação e apresentará os seus convidados.

Com a palavra o deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Deputado Eduardo, eu gostaria muito, mas infelizmente o Regimento impede o aparte neste momento.

Quero dizer que apresentamos várias emendas, assim como apresentaram os deputados e deputadas do PSOL, entre elas a emenda que trata do reajuste da Fundação Casa, a Emenda nº 40, para assegurar que o percentual de reajuste sobre os vencimentos dos servidores da Fundação Casa não será inferior a 20 por cento. Então, queremos fazer esse debate e incluir essas emendas no projeto que vai ser votado aqui.

Vocês vão poder acompanhar de perto para saber quem ficou do lado dos trabalhadores e quem ficou do lado do governador, contra os trabalhadores. Então, vamos estar aqui para mostrar isso, no debate e nas votações.

É assim que vai funcionar hoje ao longo das duas sessões que foram convocadas. Se não for possível hoje, vamos votar